A relação do brasileiro com o dinheiro

Pesquisa recente do Banco Central do Brasil mostra que o chamado "dinheiro vivo" tem grande relevância no cotidiano da população. O abastecimento permanente e seguro dos valores, em todo o território nacional, é portanto, uma natural expectativa das pessoas e funciona como motor da economia.

29% dos brasileiros recebem o salário/pagamento em dinheiro em espécie

96% dos brasileiros utilizam dinheiro vivo para pagamento de contas ou para fazer compras

60% dos brasileiros revelaram que o dinheiro vivo é o meio utilizado com maior frequência para pagamentos

80% dos brasileiros utilizam notas de R$ 10 e R$ 20 em compras no dia a dia

100% dos estabelecimentos brasileiros, aceitam pagamento em dinheiro vivo, contra 76% de cartão de débito e 74%, de crédito;

Profissionais e Investimentos

Na linha de frente desta atividade estão os 65 mil profissionais de vigilância que trabalham na segurança das bases operacionais e dos carros-fortes, além dos 15 mil colaboradores que dão suporte às operações nos escritórios das empresas espalhados pelo país.

São profissionais treinados e testados segundo rigorosas normas nacionais. A capacitação é atualizada de forma permanente.

Ao longo dos últimos anos, o setor de transporte de valores investiu R$ 400 milhões no aperfeiçoamento e modernização de seus serviços e equipamentos. Além da mais alta blindagem permitida pela legislação, os carros-fortes passaram a utilizar, por exemplo, dispositivos de espuma de poliuretano, que, ao serem acionados, impedem o acesso ao dinheiro.

Investimentos significativos foram feitos também na estrutura das bases operacionais, que são regularmente vistoriadas pela Polícia Federal. Existe um destacado trabalho de inteligência que dá mais segurança às operações. São usados avançados sistemas de criptografia para as comunicações entre os diversos agentes envolvidos.

ABTV

Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores

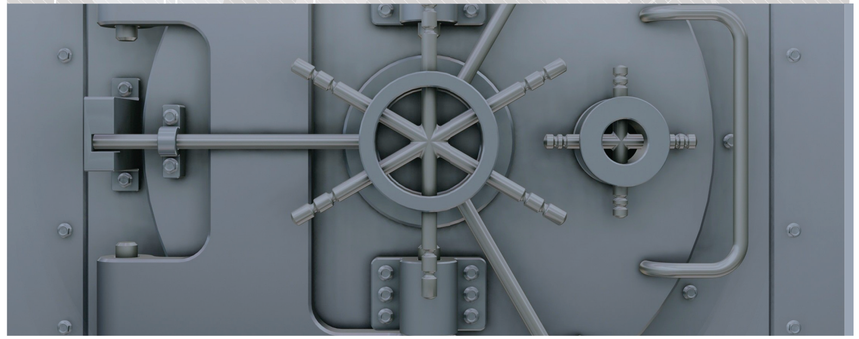
Alameda Santos, 455 – 15° andar conj. 1506
Cerqueira Cesar - São Paulo – SP - CEP 01419-000
Tel.: 11 3856-0057

Transporte de Valores: Base da Economia e do Desenvolvimento do Brasil

O Brasil tem hoje uma frota de 5 mil carros-fortes que diariamente cumprem a importante função de levar e trazer o dinheiro de agências bancárias, estabelecimentos comerciais, postos de combustível e empresas, além de abastecer 160 mil caixas-eletrônicos de norte a sul do País. Partem de 370 bases operacionais espalhadas por todos os estados brasileiros. A cada ano, R$ 230 bilhões são transportados.

ABTV

Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores



ABTV folder duas dobras af5.indd 1
06/11/18 11:52 AM

Dos principais centros urbanos até as regiões mais afastadas do Brasil, o setor de transporte de valores assegura a guarda, a logística e a movimentação física do dinheiro que impulsiona a economia, que paga salários e aposentadorias, que permite ao cidadão quitar suas contas e fazer compras.

A Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores (ABTV), fundada em 1979, reúne as principais empresas deste setor registradas junto à Polícia Federal. São as responsáveis pela atividade que está na base da economia e do desenvolvimento do Brasil.

Ciente desta responsabilidade e fiel ao compromisso de prestar serviços cada vez mais eficientes e relevantes para a sociedade, a ABTV apresenta neste documento dados e sugestões para o aprimoramento da guarda e transporte de valores no Brasil.

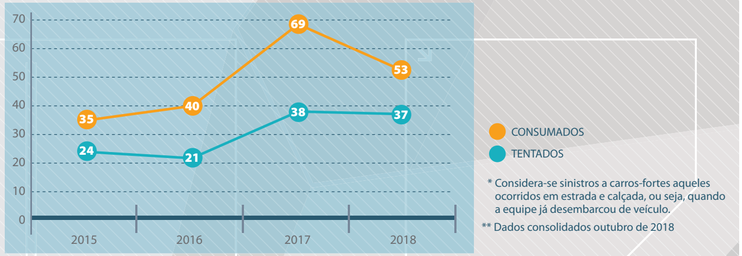
Neste momento eleitoral da maior relevância para a democracia brasileira, a entidade coloca-se à disposição das campanhas para debater, esclarecer dúvidas, fornecer mais dados e apoiar a inclusão destas prioridades no programa de governo, bem como aplica-las em caso de vitória nas eleições de outubro.

Fiel ao seu compromisso de representar o setor junto à sociedade e às autoridades nacionais, a ABTV pretende contribuir para o desenvolvimento de políticas de segurança pública eficazes, bem como fomentar a interlocução entre o Setor Privado e o Poder Público.

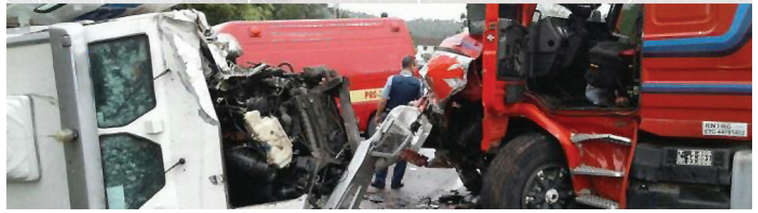
Dinheiro desviado para o crime organizado

Os investimentos em capacitação de pessoas, equipamentos e tecnologia tem permitido evitar ações criminosas e, sempre que necessário, confrontá-las. Mesmo assim, os dados mostram o aumento de ataques, principalmente a carros-fortes:

Número de assaltos a carros-fortes por ano
Variação entre 2015 e 2018**



* Considera-se sinistros a carros-fortes aqueles ocorridos em estrada e calçada, ou seja, quando a equipe já desembarcou de veículo.
** Dados consolidados outubro de 2018



Nestas ações criminosas, largamente registradas em vídeos de segurança que são encaminhados às autoridades policiais, ficam evidentes o preparo e a organização das quadrilhas inter-estaduais, com utilização de armas pesadas e explosivos.

Além da violência - que coloca em risco a população, polícia e profissionais de segurança - e da perda do patrimônio, estas ações, quando obtêm sucesso, permitem abastecer com grandes quantias a continuidade do crime organizado em todo o País. É "dinheiro vivo" injetado diretamente na criminalidade.

Às empresas do setor cabe trabalhar intensamente para desenvolver novas técnicas de proteção de pessoas e valores. Ao Poder Público, cabe desenvolver políticas de Segurança Pública que combatam e desmontem as quadrilhas. Ao setor privado e aos governos cabe atuar de forma integrada e cooperativa para acabar com esta ameaça ao bem-estar da sociedade e à economia brasileira.

Propostas

Ao longo de 40 anos de atuação, a ABTV reuniu a experiência e o conhecimento que permitem construir e apresentar propostas que buscam os objetivos do setor:

- **Condições de atuação com segurança**
- **Serviços de qualidade para a população**
- **Presença em todo o território nacional**
- **Geração de empregos**
- **Resultados empresariais sustentáveis**
- **Compromisso com o desenvolvimento do Brasil**

Diante do exposto, a ABTV enumera uma série de sugestões aos tomadores de decisão no âmbito governamental, reafirmando permanente disposição para o diálogo construtivo:

- Federalização dos ataques contra carros-fortes e bases operacionais.
- As quadrilhas são inter-estaduais, bem organizadas e fortemente armadas. A investigação e repressão precisa ser liderada pela Polícia Federal, em coordenação com polícias estaduais.
- Repressão ao uso de armas pesadas pelos criminosos.
- A ABTV tem ciência das dificuldades de se fiscalizar uma fronteira com a extensão da brasileira, mas este é um fator decisivo no combate à criminalidade em geral, não apenas contra o transporte de valores.
- Autorização legal para aquisição de armas de uso permitido fabricadas no exterior
- Maior investimento em tecnologia e inteligência policial, com foco na coordenação das atividades dos diversos órgãos públicos envolvidos e crescente interação com as empresas de transporte de valores
- O País teve inegáveis avanços neste setor, mas é necessário aumentar o combate às quadrilhas antes que elas atuem.
- Incentivo a investimentos em tecnologias de segurança e à ampliação de contratações de profissionais.
- Permissão para que vigilantes de carros-fortes usem armas mais modernas.
- Não se trata de armá-los com fuzis, o que levaria maior risco à população e aos próprios profissionais, mas permitir o uso de armamento suficiente para a dissuasão e contra-ataque, ao contrário do que ocorre atualmente.
- Maior controle da movimentação de explosivos no país
- Sem os explosivos, as quadrilhas perderão seu principal instrumento de ação criminosa, seja nos ataques a carros-fortes, bases operacionais ou caixas eletrônicos.
- Reconhecimento pelo Banco Central das empresas de transporte de valores como Agentes Não-Financeiros de processamento e guarda de numerário, como forma de viabilizar a adoção de procedimentos que auxiliem no combate à criminalidade.

ABTV folder duas dobras af5.indd 2
06/11/18 11:52 AM